

INBC MARCA PRESENÇA EM WORKSHOP REGIONAL DO QUADRO GLOBAL DA BIODIVERSIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO DE DADOS



INBC CONDUZ REUNIÃO MULTISSETORIAL PARA INTRODUÇÃO DA ONG C4ADS NO REFORÇO DA CAPACIDADE DA LINHA DE FRENTE E O DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO DOS PARQUES NACIONAIS. Pág. 01



CRIA ÓFÃ DE CHITA JA SE ENCONTRA NO SANTUÁRIO ESPECIALIZADO DA ASHIA CHITA CONSERVATION (ACC) Pág. 02



POLUIÇÃO PROVOCADA POR PLÁSTICOS NOS OCEANOS ATINGE PATAMAR INÉDITO

Pág. 02

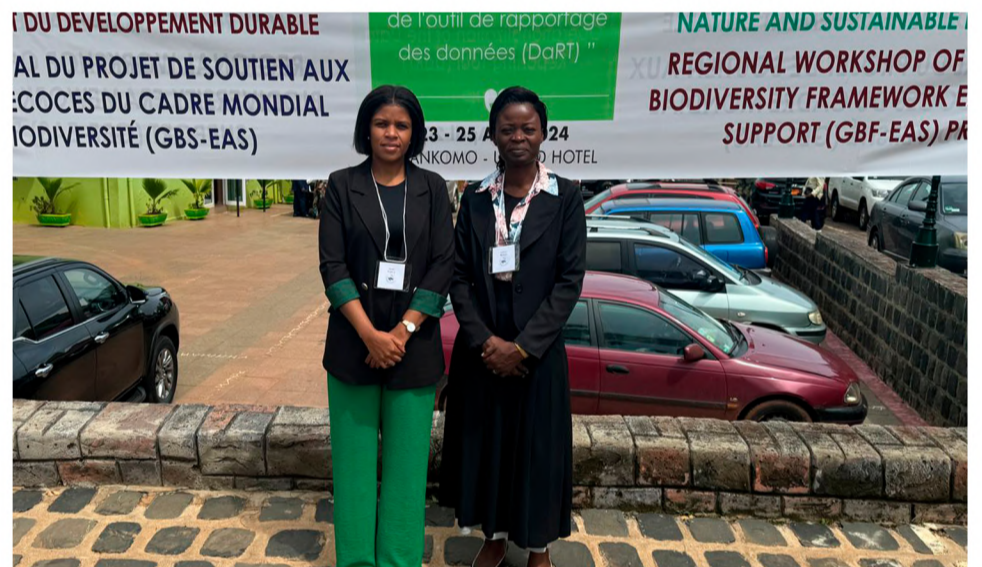


INBC MARCA PRESENÇA EM WORKSHOP REGIONAL DO QUADRO GLOBAL DA BIODIVERSIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO DE DADOS



Uma equipa do INBC participou desde terça-feira 23 de Abril, no Workshop Regional do Quadro Global da Biodiversidade e Operacionalização da Ferramenta de Comunicação de Dados (DaRT) que foi realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) e o MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL em Yaoundé, República de Camarões, a actividade decorreu entre os dias 23 à 25 do corrente mês.

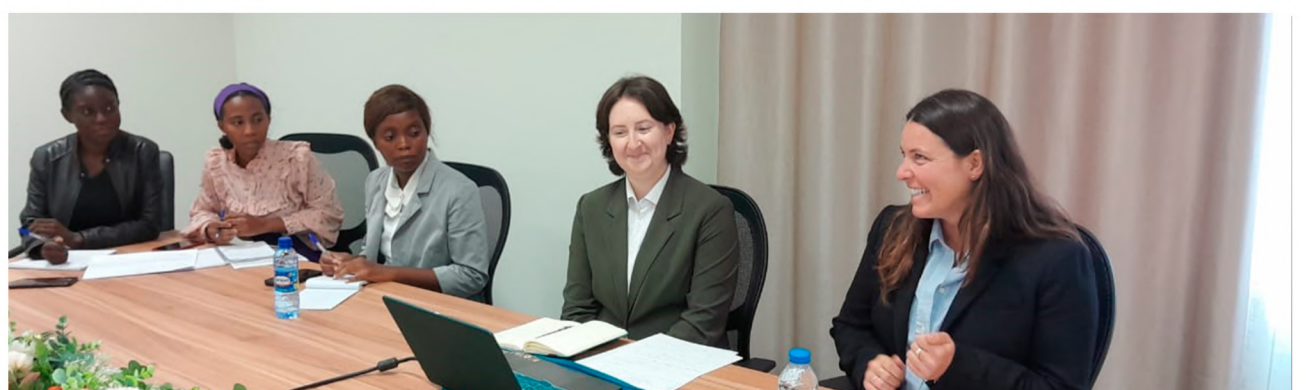
O evento contou com 30 participantes representantes de 9 Países. O objetivo é Capacitar os participantes para utilizarem a ferramenta de comunicação de dados para as AEM - DART pois a mesma tem potencial para estimular a revisão das Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (NBSAP), tendo em conta as múltiplas estratégias e indicadores adaptados pelas convenções, incluindo os ODS e outras organizações intergovernamentais. E também garantir a preparação de relatórios nacionais mais coerentes, com menos contradições e num prazo mais curto reduzir significativamente o peso da “extração de dados” durante a preparação dos relatórios nacionais.



INBC CONDUZ REUNIÃO MULTISSETORIAL PARA INTRODUÇÃO DA ONG C4ADS NO REFORÇO DA CAPACIDADE DA LINHA DE FRENTE E O DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO DOS PARQUES NACIONAIS.

INBC, representado pelos seus Técnicos, esteve reunido nas suas Instalações no passado dia 23 de Abril do ano em curso com Agentes do Serviço de Investigação Criminal (SIC-Geral), Serviços Aduaneiros e Aeroportuários, Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) com o objectivo de apresentar a Organização Não Governamental Centro de estudos Avançados de Defesa (C4ADS).

Esta Organização tem como objectivo apoiar esforços globais e detectar, impedir e derrotar as redes criminosas através de análises orientadas por dados baseados em provas e o programa referente a criação de base de dados que irá ajudar na monitorização global, reforço da capacidade da linha de frente e o desenvolvimento de gestão dos Parques Nacionais que será uma ferramenta conjunta e de grande relevância, e fácil acesso para às instituições no controlo de crimes da vida selvagem.



CRIA ÓFÃ DE CHITA JA SE ENCONTRA NO SANTUÁRIO ESPECIALIZADO DA ASHIA CHITA CONSERVATION (ACC)

Seguiu no dia 22 de Abril para a República da África do Sul a fim de concluir o processo de reabilitação e treinamento, a cria órfã de 6 à 7 meses e 10,8 kilos de Chita (*Acinonyx jubatus*) que se encontrava sob os cuidados da Unidade Integrada de Gestão do Parque Nacional do Iona na Província do Namibe, desde o seu resgate em Janeiro do corrente ano.

O objectivo é que a mesma ganhe valências naturais e subsistência, para que se torne apta para retornar ao seu habitat natural e de origem, e para o efeito contou com uma equipa especializada das Ashia Chita Conservation, com a colaboração do INBC e seus parceiros Institucionais (Agência Geral Tributária, Instituto dos Serviços Veterinários e Serviços de Gestão Aeroportuária).



Notícia Internacional

POLUIÇÃO PROVOCADA POR PLÁSTICOS NOS OCEANOS ATINGE PATAMAR INÉDITO

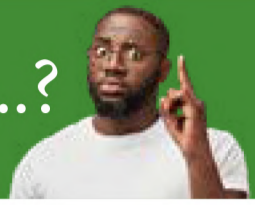
Os sinais de estragos brotam como drama. Em 2019, a equipe integrada pela geóloga Fernanda Avelar Santos detectou na Ilha da Trindade, a pouco mais de 1 000 quilômetros de Vitória, no Espírito Santo, pedras de padrão diferente dos tons acinzentados e avermelhados da areia típica do lugar. As rochas tinham um espantoso brilho esverdeado. As análises de laboratório apontaram nelas sedimentos da praia, carapaças de animais mortos e plásticos derretidos, normalmente usado em embalagem e linhas de pescas.

A identificação do lixo em um ponto distante do continente sugere um nó — o plástico já se integra ao ciclo natural de formação das rochas — e impõe uma indagação: vivemos, enfim, a era geológica chamada de Antropoceno, como a alcunhou parcela da comunidade científica? No Antropoceno, lembre-se, haveria alteração irreversível dos processos biofísicos da Terra em escala planetária. Um recente painel global rechaçou o uso da expressão, por considerá-la apressada. Será? “O achado de Trindade mostra o ser humano como agente geológico”, diz Fernanda Santos. “É necessário que a população saiba que o lixo está dessiminado no oceano a ponto de se solidificar.



CURIOSIDADE

Momento Saber ...?



SABIAS QUE AS TARTARUGAS MARINHAS TÊM O SENTIDO DE LOCALIZAÇÃO

As tartarugas marinhas possuem um incrível sentido de orientação, o que é crucial para sua sobrevivência. Elas são capazes de navegar pelo oceano aberto, retornando às praias onde nasceram para desovar, às vezes décadas depois de terem partido. A maior parte do oxigênio da Terra é produzida pelos oceanos, mais especificamente, por organismos fotossintéticos marinhos, incluindo fitoplâncton, algas microscópicas, e cianobactérias. Estima-se que cerca de 50% a 80% do oxigênio produzido na Terra venha dos oceanos. Esses organismos realizam a fotossíntese, assim como as plantas terrestres, convertendo dióxido de carbono e água em oxigênio e glicose, usando a luz solar.

Este fenômeno é conhecido como natal homing e é essencial para o ciclo de vida das tartarugas marinhas. Elas usam o campo magnético da Terra como uma espécie de bússola interna.



ENCONTRE OS OBJECTOS NA IMAGEM



CHARADAS

Charada: Eu cobro a maior parte do mundo, escondo tesouros profundos e em mim muitos mistérios residem.

O que eu sou?

Vou de praia a praia, com muitos segredos para guardar. Sou lar para a baleia, mas onde o pé humano não pode ficar.

O que sou?

Siga-nos:

   inbc.ao

www.inbc.ao